

# Laudo sobre morte no Lago Oeste sai em 10 dias

PABLO REBELLO

DA EQUIPE DO CORREIO

**O** exame que indicará as causas da morte do economista José Henrique Novaes de Campos, 46 anos, deve sair em até 10 dias. Mas a Secretaria de Saúde já lida com a situação como se a suspeita de hantavirose estivesse confirmada. “Como tivemos respostas negativas para leptospirose, dengue e febre amarela, preferimos trabalhar com essa hipótese e com a contração da doença dentro do Distrito Federal”, reforçou o subsecretário de Vigilância à Saúde, Joaquim Carlos Barros. O economista morava no Lago Oeste e morreu no último domingo com febre alta, dores musculares e sangramentos nos pulmões, sintomas da enfermidade. Ele tinha se casado havia dois meses.

De acordo com a secretaria, a morte do economista pode vir a ser a segunda ocorrência de hantavirose registrada no Distrito Federal este ano. O primeiro caso confirmado da doença é o de um sargento do Exército que trabalha no Centro Integrado de Guerra Eletrônica, na área rural de Sobradinho. Mas ele se recuperou e passa bem. “No ano passado, a situação foi muito pior. Tivemos sete casos confirmados e duas mortes registradas. Acredito que o quadro não se repetiu este ano porque intensificamos as campanhas de prevenção, que parecem ter surtido efeito”, argumentou.

O subsecretário ainda destacou que a doença costuma se ma-

Paulo H. Carvalho/CB/DA Press



ANTÔNIO (D) IGNORA MEDIDAS DE PROTEÇÃO E CAPINA A TERRA SEM MÁSCARA: RISCO DE CONTRAIR O MAL

nifestar mais durante a seca, nos meses de maio a agosto. Nesse período, o alimento natural de roedores silvestres da espécie *Bolomys lasiurus* torna-se escasso e os animais se aproximam de ambientes urbanos à procura de alternativas para matar a fome (veja arte). Mato alto próximo a residências e lixo depositado de modo inadequado atraem os bichos.

## Limpeza

O vírus da hantavirose encontra-se nas fezes, urina e saliva dos ratos e pode ser transmitido pelo ar. Por isso, a secretaria recomenda cuidados na hora de fazer limpezas de terreno, na capinagem e outras tarefas ao ar livre e que possam colocar a pessoa em con-

tato com o vírus. O uso de máscaras e luvas é recomendado.

Equipes de fiscais da secretaria estiveram na casa do economista em busca de vetores da doença, mas não encontraram. No entanto, o caseiro Reinilton dos Santos Cruz, 23 anos, contou que já viu muitos ratos nos matos que circundam o terreno. A pedido do patrão, ele fez uma limpeza de uma área em torno da cerca para evitar que incêndios chegassem até a residência. Durante esse serviço, se deparou com vários roedores. “Eles ficavam debaixo das pedras e fugiam quando eu mexia nelas para continuar a aparar o mato”, afirmou. A morte deixou o caseiro preocupado.

O medo da contaminação,

contudo, ainda não se espalhou. O servente Antônio Firmino da Silva, 34 anos, não vê problemas em capinar o mato sem máscaras ou luvas. “Todo mundo morre um dia. Se for a minha hora e eu ficar doente, paciência”, resumiu. Os fiscais da Vigilância Sanitária devem voltar hoje ao quartel do Exército para montar armadilhas. Os militares ainda receberão palestras de prevenção.

[correioabraziliense.com.br](http://correioabraziliense.com.br)



**Veja infografia:**

sobre sintomas e prevenção da doença

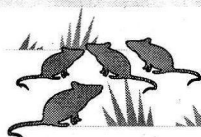


**Ouçã na internet:**

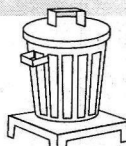
entrevista com Joaquim Carlos Barros

## PREVINA-SE

Como acontece a contaminação pelo hantavírus



Na época chuvosa, devido principalmente à fartura de alimentos, os ratos silvestres se multiplicam



Quando chega a época da seca, eles são muitos e o alimento começa a faltar. Com isso, são obrigados a se aproximar dos homens em busca de comida



O rato silvestre *Bolomys lasiurus* contaminado pelo hantavírus libera o vírus em suas fezes, urina e saliva.

As secreções secam e misturam-se à poeira e poluem o ar. O homem geralmente se contamina ao respirar o ar contaminado, principalmente em ambientes fechados

Transmissão via aérea

### SINTOMAS



podem se manifestar até 60 dias após a contaminação. Os principais sintomas são febre acima de 38 graus, dores musculares e dificuldade para respirar

### RECOMENDAÇÃO



Ao aparecerem os primeiros sintomas, procurar imediatamente atendimento médico. As unidades de saúde seguem um protocolo de atendimento para identificar casos suspeitos

### TRATAMENTO



Consiste basicamente em controlar os efeitos da infecção, como o acúmulo de água nos pulmões, febre e dificuldade para respirar

### PREVENÇÃO



A recomendação é não deixar a casa fechada muito tempo, não plantar nada a menos de 30m de casa, não deixar lixo acumulado nas redondezas, armazenar grãos a pelo menos 40cm do chão e nunca tocar nos ratos

### CONTAMINAÇÃO



Geralmente acontece na área rural, mas em caso de acampamentos no meio do mato, é recomendável deixar a barraca em local afastado da mata, guardar alimentos em recipientes muito bem lacrados e usar sapatos fechados

